

Palavras do Presidente

Arlindo Philippi Jr.



Presidente do Instituto de Ciência e Tecnologia em Resíduos e Desenvolvimento Sustentável – ICTR
Presidente do Conselho Deliberativo do Núcleo de Informações em Saúde Ambiental da Universidade de São Paulo – NISAM

A movimentação da comunidade científica das ciências ambientais para divulgar resultados de suas atividades de pesquisa tem crescido significativamente. Essa movimentação tem encontrado nos congressos, fóruns e outros eventos um canal inicial para as comunicações e revelado importante contribuição para o desenvolvimento da ciência e tecnologia ambiental.

A *Revista Brasileira de Ciências Ambientais* – RBCIAMB, ao trabalhar com os diversos campos da área ambiental, reforça seus objetivos de ser um dos principais canais de divulgação científica dos estudos e pesquisas desenvolvidos por essa comunidade, contando para isso com um corpo editorial expressivo que reflete e representa as características das ciências ambientais.

O Instituto de Ciência e Tecnologia em Resíduos e Desenvolvimento Sustentável – ICTR e o Núcleo de Informações em Saúde Ambiental – NISAM da USP, ao somarem energias para a consolidação da revista, reforçam a importância da construção de parcerias entre professores, pesquisadores e profissionais das universidades, institutos

de pesquisa e instituições afins, contribuindo tanto para a produção e difusão de conhecimento em bases cada vez mais sólidas e interativas como para a articulação e integração de grupos e instituições.

Com base nos resultados dos eventos – fóruns, congressos, conferências, encontros acadêmicos, promovidos pelo ICTR e NISAM, tem-se verificado uma ampliação gradativa de trabalhos que, por sua quantidade e qualidade, revelam a necessidade de contar com a RBCIAMB, como relevante veículo de divulgação científica da área ambiental.

O crescimento da pós-graduação relacionada a questões ambientais, com o crescente aumento do número de mestrados e doutorados, encontra, nessa revista, espaço tanto para submeter seus trabalhos para publicação como também para alimentar o conhecimento nos estudos e pesquisas em desenvolvimento.

Este segundo número da revista confirma e revela essa tendência. Usemos e demonstremos, pois, o que é conquista e produção desta comunidade.